

Rio inicia formação de gestores municipais de segurança

Aula inaugural tem participação do chefe de polícia de Nova York e de Eduardo Paes

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, participou da aula inaugural do curso de formação de gestores municipais de segurança, realizado nesta sexta-feira (27), na Fundação Getúlio Vargas. O seminário contou com a participação de Michael J. LiPetri, chefe do Departamento de Polícia de Nova York.

Durante a abertura, o prefeito falou sobre o papel dos novos gestores de segurança.

“O Gestor Municipal de Segurança não é um policial e não é um mero operador. Ele é um gestor público especializado, capaz de planejar políticas, monitorar resultados e garantir a coordenação inteligente entre forças de segurança. Ele é a ponte entre a estratégia e a execução. Entre dados e decisões. A diferença entre resposta e prevenção — disse Paes, que ressaltou:



Eduardo Paes na aula inaugural do curso de gestores municipais de segurança

“É um investimento na institucionalização de profissionais de segurança pública qualificados, competentes e eficientes, que

vão elaborar e aprimorar políticas públicas capazes de salvar vidas”, concluiu.

Referência internacional em

gestão orientada por dados associada ao CompStat, LiPetri falou sobre como o sistema ajudou a polícia de Nova York a atuar de forma estratégica com policiamento de precisão.

“O policiamento de campo no Departamento de Polícia de Nova York é a ferramenta estratégica número um para combater a violência. Como fazemos isso? Colocando policiais nos lugares certos, na hora certa e de forma contínua. Não adianta colocar policiais em um quarteirão e não colocar nos próximos dois. Você precisa criar um multiplicador de força usando a análise de dados”, disse o chefe da DPNY.

O seminário “Inovação Institucional e Gestão por Dados na Segurança Pública” reuniu especialistas para discutir modelos de governança, uso estratégico de dados e políticas de redução do

crime e da violência com base em experiências concretas de gestão pública.

Visita ao CompStat Rio

Além de participar da aula inaugural, LiPetri visitou, na quinta-feira (26), o CompStat Rio, que fica no Centro de Operações e Resiliência, acompanhado do prefeito Eduardo Paes e do vice-prefeito Eduardo Cavaliere. A agenda teve como objetivo a apresentação do Sistema Municipal de Segurança, com foco no CompStatMunicipal, o instrumento de gestão estratégica baseado na análise de dados e indicadores inspirado no modelo de gerenciamento policial de Nova York, que está sendo implantado na Divisão da Elite da Guarda Municipal – Força Municipal e na Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere anunciaram, neste sábado (28), o início das obras da segunda fase do Anel Viário de Campo Grande. O principal destaque das novas intervenções é a duplicação da Estrada do Lameirão, que representa mais um passo para melhorar a fluidez no bairro e ampliar os acessos à Avenida Brasil. Com mais de 350 mil moradores, Campo Grande é um importante polo da Zona Oeste. O Plano de Mobilidade, conduzido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, reúne obras integradas, túneis, viadutos, pontes e requalificação de vias para melhorar o trânsito, organizar a circulação no bairro e tornar os deslocamentos mais rápidos.

“Campo Grande é a maior bairro do país. É uma região que cresceu enormemente nas duas últimas décadas e ficou muito tempo sem grandes investimentos em mobilidade. Iniciamos esse processo no meu terceiro mandato, com financiamento federal, para poder entregar as obras, todas com qualidade. O Mergulhão já foi entregue. Vamos inaugurar o novo túnel. Ou seja, é um conjunto de intervenções importantes que vai mudar a realidade de Campo Grande e a mobilidade das pessoas. Isso tudo vem junto com mais transporte público, com novas estações de ônibus, com novos ônibus, melhorando a qualidade de vida da população”, afirmou Eduardo Paes.

Plano de Mobilidade de Campo Grande a todo o vapor



Paes e Cavaliere no lançamento das obras viárias de Campo Grande

Ao lado de Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere destacou a redução do tempo de deslocamento dos moradores como um dos benefícios do projeto.

“Estamos falando do maior investimento de mobilidade da cidade do Rio de Janeiro, que vai reduzir o tempo de viagem pela metade. Às vezes, até menos da metade. Essas obras vão mudar demais a vida das pessoas, valorizando também os imóveis, dando alternativa aos moradores a ganharem mais tempo ao lado da família”, ressaltou Cavaliere.

A Estrada do Lameirão será duplicada no trecho entre a Estrada da Posse e a Avenida Brasil. Hoje, a via é de pista simples. Serão implantados quase dois quilômetros de pistas ampliadas, drenagem, calçadas e ciclovias. Essas obras complementam intervenções já realizadas entre a Avenida Santa Cruz e a Estrada da Posse, quando o viaduto Marcelo Alencar foi implantado, melhorando a conexão com a região.

No cruzamento com a Estrada da Posse, serão feitas melhorias para facilitar o fluxo. As

calçadas serão reformadas para garantir mais espaço para pedestres e ciclistas. A ponte sobre o Rio dos Cachorros será substituída por uma mais ampla.

Iniciamos mais uma obra do amplo Programa de Mobilidade de Campo Grande, especificamente na Estrada do Lameirão, via que desempenha um papel crucial ao conectar a Estrada da Posse à Avenida Brasil. Esta intervenção, juntamente com a segunda fase do Anel Viário, que incluirá a ligação viária e a entrega do tú-

nel, resultará em uma conexão eficiente com a Estrada da Posse e a Avenida Brasil. O projeto formará um complexo de vias estruturadas, com urbanização completa, pavimentação e drenagem, abrangendo mais de 5 a 6 quilômetros de intervenção, incluindo ciclovias, visando otimizar o fluxo e a mobilidade no bairro”, explicou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos.

Outra intervenção prevista na segunda fase do Anel Viário é o novo túnel sob o Morro João Vicente, que criará uma rota direta e mais rápida entre a Estrada da Posse e a Avenida Brasil. O túnel, com aproximadamente 350 metros, terá duas galerias e duas faixas por sentido. Ele se conectará ao primeiro túnel de Campo Grande sob o morro Luís Bom, formando um eixo direto entre o centro de Campo Grande e a Avenida Brasil.

O projeto prevê ainda a urbanização de vias existentes no entorno, com implantação de novas faixas, calçadas e ciclovias em trechos da Rua Campina Grande, Rua Guandu Mirim, Rua Djalma Costa e Rua Jaqueiras. Além disso, contará com dois viadutos na altura do cruzamento da Estrada do Lameirão com a Avenida Brasil. Um viaduto atenderá o fluxo de quem vem da Estrada do Lameirão para acessar a via expressa no sentido Santa Cruz/Costa Verde, e o outro atenderá o fluxo de quem vem do Centro do Rio para acessar o bairro de Campo Grande.